

LEÃO; José Bruno Martins¹

RESUMO

O cenário educacional brasileiro constantemente passa por uma série de dilemas de natureza essencialmente pedagógica, particularmente diante dos resultados não tão exitosos nos exames internacionais de desempenho, responsáveis pela verificação momentânea do nível de proficiência dos discentes no que diz respeito às habilidades básicas de leitura e de escrita, o que, por lógica, reflete na capacidade de aquisição dos conteúdos das demais disciplinas curriculares. Face tal realidade constatada, neste trabalho, tem-se como objetivo a apresentação da proposta de ensino de técnicas efetivas de aprendizagem como sugestão de ferramenta voltada à inovação da abordagem pedagógica, comumente desempenhada no ambiente estudantil, de modo a influir na motivação dos discentes, no que diz respeito à disposição para o ato do estudo, a partir da percepção do produtivo desenvolvimento pessoal no campo da aprendizagem, gerando, inclusive, maior senso de autonomia e autodeterminação por parte do alunado. Desse modo, os docentes estão diante de um momento crucial na história da reflexão pedagógica contemporânea, no sentido de não apenas valorizar as metodologias voltadas ao ensino eficaz, desenvolvido pelo professor, mas, principalmente, transmitir e aplicar, em sala de aula, noções básicas a respeito das capacidades de concentração e memorização, requisitos fundamentais para o salutar desenvolver da vida acadêmica. Por isso, como conhecimento já arraigado no âmbito da neurociência aplicada às práticas pedagógicas, poder-se-ia, por exemplo, levar aos alunos, dos mais variados níveis de instrução formal, informações precisas sobre a linguagem estrutural do cérebro humano, automaticamente ativada quando se trata das práticas de estudo e de leitura, mormente no que toca ao modelo de organização das informações, que sofrem influência direta das diferenças de processamento cerebral, a depender do formato com o qual o conhecimento é percebido pelos órgãos sensoriais e posteriormente trabalhado com preponderância de habilidades imaginativas e criativas (hemisfério cerebral direito) e/ou de qualidades lógicas, analíticas e linearmente organizadas (hemisfério cerebral esquerdo). Para tanto, novamente a título de exemplificação, acerca dessas habilidades facilmente assimiláveis, é preciso apresentar, aos estudantes, novas ferramentas de aprendizagem, tal como, o esquema de anotações originais e criativas conhecido como mapa mental, sistematizado pelo psicólogo Tony Buzan, que revolucionou os métodos tradicionais de estudo ao colecionar maneiras inusitadas de registrar as informações, considerando-se, para isso, a natureza do próprio cérebro humano, que não pensa de forma linear, estática e desassociada; pelo contrário, o escritor inglês demonstrou que, quanto maior for a proximidade entre formato das anotações de estudos e a estruturação de ramificações natural do cérebro, melhor será a qualidade da fixação dessas informações, assim como se poderá perceber o significativo aumento da habilidade de associar saberes diversos, o que, por si só, contribui sobremaneira para a maximização das competências e habilidades estudantis. Portanto, a técnica de aprendizagem aqui superficialmente explanada é uma das ferramentas passíveis de perfeita utilização em sala de aula, de maneira a incrementar a pedagógica tradicional com os saberes interdisciplinares presentes em outras perspectivas pedagógicas, adotando-se, assim, uma abordagem diferente e motivadora para os alunos em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Técnicas de aprendizagem, Pedagogia, Mapa mental, Criatividade,

¹ Universidade Paranaense (UNIPAR), jbmleao@gmail.com

